

148 - SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL: O PROCESSO DE FAVELIZAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP- O CASO DA FAVELA AUTÓDROMO NO BAIRRO DE INTERLAGOS -

Alessandra Silva de Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - alessandra_geounesp@yahoo.com.br

Introdução: resumo ora apresentado tem por principal objetivo destacar os resultados da pesquisa efetuada a partir do apoio obtido junto ao Programa de Auxílio ao Estudante (PAE), e da necessidade de entender o processo de formação das cidades, sua organização, suas formas de gestão, a questão imobiliária e as relações sociais que se dão na mesma. **Objetivos:** partir disso focou-se o processo de favelização na cidade de São Paulo, especificamente o caso da Favela Autódromo no bairro de Interlagos e a segregação sócio-espacial que se dá na mesma, assim revisitando o conceito de favela entendido apenas como processo de ocupação de solo não regulamentado em área municipal, estadual ou particular, mas já analisado também como um processo de exclusão social. **Métodos:** omo principais fontes para o desenvolvimento desta pesquisa e entendimento do processo de favelização e da exclusão, foram utilizados dados sobre o surgimento do bairro, abertura e atividades do Autódromo José Carlos Pace, bem como dados da Secretaria da Habitação e da Secretaria da Ação Social, permitindo assim o cruzamento das informações para maior compreensão dos mesmos. **Resultados:** através dos dados coletados verificaram-se as intervenções realizadas na Favela Autódromo por gestão administrativa desde melhorias, urbanização até a construção dos Conjuntos Habitacionais CINGAPURA. Destas intervenções realizadas na favela algumas são de grande importância para a população como, por exemplo, o projeto urbanístico que foi discutido com os moradores quadra por quadra, a implantação da infra-estrutura de saneamento básico pela SABESP, o abastecimento de água individualizado o que antes era feito por poços coletivos, entre outras. Tudo isso permitiu a compreensão do processo de favelização e modificações do uso do solo urbano no bairro de Interlagos e através do Mapa da Vulnerabilidade Social verificou-se as mais diversificadas formas de exclusão desde cultura, lazer, saúde, educação, etc. Os dados obtidos demonstram a tentativa de maquiagem a realidade local dando a falsa sensação de acessibilidade nas famílias que necessitam deste espaço para realizar suas relações sociais.